ESTUDO DE HOJE: EZEQUIEL 47.1-12

O livro de Ezequiel começa descrevendo a santidade de Deus, que Israel rejeitou e ignorou. Como resultado, a presença de Deus afastou-se do templo, da cidade e do povo. O livro é encerrado com uma visão detalhada do novo templo, da nova cidade e do novo povo – todos demonstrando a santidade e a cura de Deus.

Ezequiel vê um rio similar ao mencionado em Apocalipse 22.1,2, simbolizando a vida de Deus e as bênçãos que fluem do Seu trono. É um rio gentil, seguro e profundo, e que se expande conforme flui. Esse rio tem o poder de curar até as águas do mar Morto, um copo de água tão salgado que nada consegue viver nele. Mas o poder de cura de Deus pode trazer até o morto de volta à vida.

É fácil esquecermo-nos da presença de Deus e de Seu poder de cura. É por isso que a adoração é tão importante, porque ela eleva nossos olhos de nossas preocupações corriqueiras, dando-nos uma perspectiva da santidade de Deus e permitindo-nos olhar para Seu Reino futuro. A presença de Deus torna tudo glorioso, e a adoração leva-nos à Sua presença, a qual nos lembrará do Seu poder de transformar-nos, independente de quão sem vida ou corrompidos tenhamos.

PERGUNTAS FREQUENTES**O QUE SIGNIFICA SER UM MEMBRO DA COMUNIDADE CRISTA?**

Em I Pe 2.11-3.7, Pedro chama nossa atenção para a importância da comunidade cristã, uma ênfase que, às vezes, perde-se em culturas individualistas. Uma vez que os cristãos individualmente se converteram e nasceram de novo para uma nova vida, não devem permanecer no isolamento. O propósito de Deus é edificar-nos juntos como "pedras vivas" em Sua "casa espiritual" (1 Pe 2.5). Deus já não habita mais em um templo no monte Sião, em Jerusalém, mas vive agora entre e em Seu povo, por intermédio do Espírito Santo.

A promessa de que Deus reconstruiria Seu templo foi cumprida quando Ele veio habitar no meio do Seu povo (ver Ez 40-48 Jó 1.14). As próprias pessoas formam o "templo" na nova aliança. Só quando nos unimos em louvor, adoração e serviço agimos da maneira como Deus planejou. Juntos, os cristãos desfrutam da maravilhosa bênção de ser o povo que Deus escolheu para realizar Sua missão no mundo. A Igreja é agora o que Israel

foi originalmente - a "geração eleita", o "sacerdócio real", a "nação santa" o "povo adquirido" [de Deus] dentre todos os povos (1 Pe 2.9; ver Ex 19.5,6; Dt 7.6). No entanto, com esse "status" privilegiado, vem a responsabilidade de proclamar Deus às nações. Portanto, ao unirmo-nos em adoração e serviço a Ele, devemos anunciar Suas virtudes (1 Pe 2.9)

Leia 1 Pedro 1. 1-12

ESTUDO DE HOJE: 1Pedro 2.11,12

Como crentes, somos “peregrinos e forasteiros” neste mundo, porque nossa verdadeira casa é com Deus. O céu não é aquele tão popular lugar de nuvens rosas e harpas que existe em nossa imaginação. O céu é onde Deus está. A vida no céu opera de acordo com os princípios e os valores de Deus e é eterna e inabalável. O Reino do céu veio à terra no simbolismo do santuário judaico (o tabernáculo e o templo), onde habitava a presença de Deus. No entanto, ele teve um sentido mais completo na pessoa de Jesus Cristo "Deus conosco" (veja Mt 1.23), e espalhou-se por todo o mundo quando o Espírito Santo veio habitar em cada crente.

Um dia, depois que Deus julgar e destruir todo o pecado, o Reino do céu governará cada canto dessa terra. João viu esse dia em uma visão: “ Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens” (Ap 21.3). Como cidadãos do céu, nossa verdadeira lealdade deve ser a Deus. Nossa lealdade deve ser a verdade de Deus, Seu estilo de vida e Seu povo dedicado, Por sermos leais a Deus, geralmente nos sentimos como estranhos em um mundo que o ignora. No entanto, enquanto somos forasteiros aqui, somos para sempre o povo de Deus.

ORANDO OS SALMOS

Considere o rumo que sua vida tomou e renove seu compromisso de seguir o Senhor.

Leia Salmos 119. 49-64

Leia Provérbios 28. 12,13

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.